



Trabalho 2053

ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA: A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Marchezan, Bibiane A. Giribone
Cardoso, Débora Böelter
Oliveira, Larissa Senne
Rosa, Thaís Gonçalves da
Prunzel, Marizani
Diaz, Claudia Maria Gabert

INTRODUÇÃO: Sabe-se que, o leite materno (LM) possui inúmeros benefícios tanto para a mãe como para o recém-nascido (RN). “A OMS recomenda que todas as crianças devem receber exclusivamente LM até os seis meses de vida, e que a amamentação deve ser mantida por, pelo menos, dois anos”¹. O contato precoce entre mãe e filho saudáveis após o parto está entre as estratégias para intervir sobre esta realidade e estimular o AM, além de fortalecer os laços afetivos entre ambos. Esta prática possui melhores resultados quando a mãe recebe a assistência pré-natal de qualidade, com orientações de promoção à amamentação, estimulando o vínculo com o RN e o desejo de amamentá-lo. Neste contexto, a enfermagem possui um papel determinante na promoção do AM, entre elas a realização do contato precoce pele a pele entre a puérpera e o RN. Muitas vezes, esta conduta é prejudicada pelo predomínio das rotinas e técnicas assistencialistas desenvolvidas pela equipe de saúde. Considerando a relevância da temática em questão, justifica-se a importância desse estudo que possui como questão norteadora: como divulgar, promover e motivar sobre a importância do AM na primeira hora de vida na Maternidade? **OBJETIVO GERAL:** Divulgar e promover a importância do aleitamento materno na primeira hora de vida à equipe de enfermagem, pacientes internadas na Maternidade e aos familiares. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Motivar sobre a importância do aleitamento materno na primeira hora de vida na maternidade. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa-ação, com abordagem qualitativa.

Foi desenvolvida na Maternidade do Hospital Casa de Saúde, Santa Maria – RS, com a equipe de enfermagem, pacientes internadas e familiares, no período de agosto a dezembro de 2012. A coleta dos dados ocorreu durante o mês de outubro de 2012. Foi aplicado previamente um questionário individual sobre a temática do “Aleitamento Materno na primeira hora de vida”, direcionado à população em estudo contendo questões abertas e fechadas. Após, distribuído um folder informativo com o intuito de divulgar e motivar esta prática na Maternidade. As questões éticas foram relevantes nesse estudo, visando não correr o risco de invalidar a pesquisa, com o consentimento dos indivíduos de estarem cientes de que se trata de uma pesquisa científica, assegurando o sigilo e o anonimato aos sujeitos, tomando cuidados para a não manipulação dos dados². Foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIFRA, do ano de 2005. **RESULTADOS:** Conhecendo as diferentes crenças populares, colocar o bebê para mamar no peito não é uma prática inata da mãe, e sim uma habilidade construída com o dia a dia. Entende-se que o contato precoce pele a pele entre binômios, é um momento que deveria ser natural, belo e cheio de significados e benefícios para os dois. A partir do questionário proposto à equipe de enfermagem, às pacientes internadas e aos familiares sobre

¹¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA.

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA.

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA. – thais.gdarosa@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA.

⁶ Docente do Centro Universitário Franciscano - Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil (2002).



Trabalho 2053

amamentação na primeira hora de vida, evidenciou-se que sabem sobre a importância da amamentação, com poucas dúvidas e informada sobre esse direito. Relatam que a amamentação traz como benefícios, a partir do contato imediato entre mãe e filho, a sucção mais eficaz, o aumento da prevalência de duração da lactação, contribuindo ainda com essa relação. Como já foram citados anteriormente, os benefícios do AM são inúmeros e sua prática vem garantir a saúde e melhorar a qualidade de vida dos RN's. A fim de contribuir para tal, em 1990 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e UNICEF foi criado a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), com o objetivo de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno ³. A IHAC compreende a adesão de Dez Passos Para o Sucesso do Aleitamento Materno, que favorece a amamentação, o atendimento a mãe e ao RN ao longo de trabalho de parto, durante a internação e ao retorno ao domicílio. No quarto passo está: "Ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento" ³. A equipe de enfermagem teve a oportunidade de atuar junto da mãe, antes e depois do parto, devendo aí, manter um laço próximo destas mães a fim de conhecer suas dúvidas, seus anseios, medos, sua atual realidade, suas prioridades quanto ao amamentar. De posse destas informações, colhidas com um simples diálogo, a equipe pode atuar de forma individual, procurando esclarecer dúvidas. Porém, foi constatado que a equipe de enfermagem, nem sempre estimula e pratica a amamentação na sala de parto, devido a dificuldade de mudar as rotinas e a cultura institucional, principalmente relativa à assistência médica. Assim, a assistência de enfermagem mostrou-se limitada aos aspectos práticos do cumprimento desse contato de mãe e filho no parto, por que a equipe muitas vezes, baseia-se nas normas e rotinas hospitalares. E estas, muitas vezes, não veem a considerar os reais sentimentos da mulher. Os resultados da pesquisa realizada vieram a salientar a necessidade de divulgar e motivar a importância do aleitamento materno na primeira hora de vida na maternidade.

CONCLUSÃO: A partir do estudo proposto, levando em consideração à temática, pode-se justificar a importância deste, que teve como questão norteadora, a importância de divulgar o aleitamento materno na primeira hora de vida. Observou-se que são inúmeros os benefícios trazidos pelo aleitamento materno seja este na primeira hora de vida, como na continuidade do mesmo. O leite materno na primeira hora de vida promove um maior vínculo entre mãe e filho. Acreditamos que nesse momento é indispensável à atuação da equipe de enfermagem junto à mãe, recém-nascido e seus familiares. Porém, muitas vezes essa prática acolhedora não é realizada, seja por falta de orientação dos profissionais ou por rotinas impostas pela instituição de trabalho. Com base no estudo, conclui-se que muitas mães e familiares possuem precárias informações no momento da internação e são provenientes de pré-natais falhos, sendo suficientes e oriundas de familiares e amigos que já vivenciaram a maternidade, gerando insegurança. Por mais que as respostas colhidas dos profissionais da enfermagem, sejam positivas quanto ao aleitamento materno, findamos que ainda há muitas orientações a serem passadas a estas equipes, visando uma melhora no atendimento e na qualidade dos serviços destinados aos recém-nascidos e suas mães.

CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: Com este estudo, evidencia-se a necessidade de melhoria da qualidade no atendimento, preconizando o quarto passo da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), e que as equipes de saúde sejam periodicamente treinadas e capacitadas a praticar estas orientações. Palavras-chave: aleitamento materno, enfermagem, cuidado.

REFERÊNCIAS: 1. Rea MF. Reflexões sobre a amamentação no Brasil: de como passamos a 10 meses de duração. Caderno Saúde Pública. 2003;19 Supl 1:537-45. 2. Brasil. Resolução nº 196/96. Pesquisa em seres humanos. Revista Bioética. p. 36-8, Abr.-Jun. 1996. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Brasília, 2011.